



O modelo de saúde apoia o autocuidado por parte do paciente e ajuda os profissionais a se adaptarem a esse modelo?

O mesmo conceito de cliente ativo e inativo usado em outras indústrias pode ser replicado a pacientes.

Uma pesquisa realizada na Universidade de Oregon por Judith Hibbard, mostra que pacientes inativos e não incentivados a cuidar da própria saúde gastam até 21% mais do que os ativos.

Entidades de saúde de sucesso precisam desenvolver pacientes ativos. Deve-se reconhecer e entender que pacientes, cuidadores e seus familiares possuem informações e capacidades que podem ser direcionadas ao melhor cuidado e serviço. No entanto, tal mudança é um desafio para as organizações de saúde de hoje. Para se ter esse novo cenário,

onde o paciente ativo contribui para que o foco do serviço seja voltado para qualidade e resultado do tratamento, fontes pagadoras e prestadores de serviço devem:

- Desenvolver novos cargos, funções e habilidades de seu corpo clínico.
- Formar novos caminhos para entender o paciente e as diferentes opções possíveis para sua tomada de decisão.
- Pensar em saúde social.
- Estudar e entender o comportamento do paciente como parte da sociedade e seu comportamento como indivíduo.
- Executar um modelo de cuidado orientado ao resultado focado no paciente e não na enfermidade.